



Relatório  
**Bianual**  
2017/2018



**IFT**

INSTITUTO  
FLORESTA  
TROPICAL



# Expediente

## EQUIPE RESPONSÁVEL

### REDAÇÃO E EDIÇÃO

***Adison Ferreira dos Santos***

Jornalista ambiental do IFT

E-mail: [adison.ferreira@ift.org.br](mailto:adison.ferreira@ift.org.br)

Jornalista. SRTE-PA 2225

***Ana Carolina C. Vieira***

Coordenadora do Programa Florestas Comunitárias

E-mail: [carolina@ift.org.br](mailto:carolina@ift.org.br)

Engenheira Florestal.

***Iran Paz Pires***

Secretário Executivo

E-mail: [iran@ift.org.br](mailto:iran@ift.org.br)

Engenheiro Florestal. CREA-PA 14732 D

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Emanoel Pinheiro

### FOTOGRAFIAS

Acervo/IFT

Acervo IEB/Lucas Filho

# Sumário

## **04 - MENSAGEM DO SECRETÁRIO**

## **05 - QUEM SOMOS**

- 7 - Missão
- 7 - Visão
- 8 - Diretrizes e Valores

## **09 - PROGRAMAS**

- 10 - Capacitação e treinamento
- 10 - Extensão Florestal
- 10 - Pesquisa aplicada
- 10 - Florestas Comunitárias

## **11 - O QUE É MANEJO FLORESTAL E EXPLORAÇÃO DE IMPACTO REDUZIDO**

## **13 - O CMFRB**

## **14 - ONDE ATUAMOS**

## **15 - CURSOS**

## **16 - PROJETOS EXECUTADOS NO BIÊNIO**

## **17 - PROJETOS**

- 18 - Projeto de Apoio ao Manejo Florestal Comunitário na Resex Verde para Sempre – Ano II.
- 19 - Apoio ao ano II da encubação do Manejo Florestal na Resex Verde para Sempre.
- 20 - Programa de Residência Florestal e Apoio ao Manejo Florestal Comunitário no PDS Virola-Jatobá.
- 21 - Florestas Comunitárias.

## **22 - SERVIÇOS**

- 23 - Aluguel de máquinas pesadas para PMFC.
- 23 - Apoio técnico no Programa Lideranças da Floresta - Formação em Organização Social e Gestão de Projetos de Manejo Florestal Comunitário desenvolvido pelo IMAFLORA em parceria com o Estado do Acre.
- 24 - Estudo Prospectivo do Potencial Florestal da Floresta Nacional do Bom Futuro, Estado de Rondônia.
- 24 - Mapeamento Socioprodutivo dos Castanhais da Resex Ituxi.

## **25 - DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS E BALANCETES**

## **28 - PUBLICAÇÕES**

- 29 - Boletim Técnico nº 11
- 30 - Boletim Técnico nº 12
- 31 - Cartilha "Cooperativas Agroextrativistas – Guia passo a passo para a criação de um negócio comunitário".

## **32 - PARCEIROS**

## Mensagem do Secretário

**A**pós 25 anos de atividade, o Instituto Floresta Tropical continua sendo uma das principais instituições de fomento e promoção do manejo sustentável da floresta amazônica. São mais de duas décadas de contribuição ao desenvolvimento de um setor florestal justo, sustentável e inclusivo na Amazônia brasileira. Entre os motivos de celebração está a marca de quase 9 mil pessoas capacitadas e treinadas e mais de 12 mil sensibilizadas.

Esse resultado reflete o pioneirismo e a expertise da instituição em ações de treinamento e capacitação em manejo florestal com exploração de impacto reduzido. Um legado, que segue em construção, provando o quanto o trabalho desenvolvido pelo IFT se faz cada vez mais necessário à Amazônia, ao Brasil e, porque não dizer, ao mundo.

O período coberto por este relatório destaca as ações desenvolvidas pelo IFT por meio de importantes parceiros institucionais como Cikel, Stihl, Caterpillar, Climate and Land Use Alliance (CLUA), Agência Americana de Desenvolvimento (USAID) e United States Forest Service (USFS) e Fundo Amazônia (BNDES) dentre outros; cuja atuação ocorreram no Centro de Manejo Florestal Roberto Bauch, Reserva Extrativista Verde Para Sempre, Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Virola-Jatobá e Reservas Extrativistas da região do Marajó, no Pará (Resex Mapuá, Arióca Pruanã e Terra Grande Pracuúba).

Também foi nesse período que IFT pôde contribuir com outros parceiros em prestação de serviços especializados, tais como elaboração de material de capacitação, realização de estudos técnicos e assessoria especializada em temas de manejo florestal com exploração de impacto reduzido.

Complementam nossas realizações nesse biênio, a realização de cursos de capacitação in situ e ex situ e a produção de materiais para disseminar informações relevantes para melhorar o conhecimento sobre temas relevantes no manejo realizado por populações tradicionais na Amazônia.

Esses são alguns destaques das conquistas que o IFT conseguiu no biênio 2017-2018. Os resultados são gratificantes. Mas, temos plena convicção que ainda há muito a fazer. Continuar promovendo o manejo florestal na Amazônia é uma missão cada vez

mais árdua, diante dos inúmeros desafios e obstáculos que as cadeias do extrativismo enfrentam para se consolidarem como fonte de economia e sustentabilidade dos recursos florestais.



## Quem somos



*O IFT é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), com foco em questões florestais, que atua na Amazônia há mais de 25 anos. Nesta perspectiva, adotou práticas eficazes de controle dos recursos financeiros, alcançando alto nível de transparência. É apoiado por diversos doadores que recebem e aprovam projetos que objetivam promover boas práticas de manejo florestal de uso múltiplo na Amazônia.*

O IFT oferece experiência prática in loco, além de um relevante acervo teórico para aplicação de técnicas de Manejo Florestal com Exploração de Impacto Reduzido (MF-EIR). O público, em geral, são agentes do governo, trabalhadores da indústria madeireira, comunidades, produtores rurais familiares, estudantes de escolas técnicas e universidades, além de tomadores de decisão de diversas esferas.

Com a experiência adquirida no desenvolvimento de inúmeros projetos na Amazônia, o IFT reuniu novos esforços e assumiu outras nuances da conservação socioambiental, como o fortalecimento da organização social para a realização do manejo florestal comunitário e a governança florestal para estabelecer efetivamente as cadeias de valores dos produtos florestais de maneira a fortalecer a conservação ambiental. O histórico de parceria entre IFT e povos da floresta permeia a fundação do Instituto, mas alcança em 2012, com a implementação do Programa Florestas Comunitárias, importante relevância na agenda institucional. A partir de então, o IFT potencializou a parceria com comunidades tradicionais e produtores rurais familiares se inserindo na agenda da governança florestal de territórios tradicionais na Amazônia.

Para o IFT, o uso múltiplo da floresta é uma importante fonte para gerar bens, serviços sociais e desenvolvimento de populações rurais do interior da Amazônia. Por isso, a instituição trabalha para garantir que o manejo florestal executado seja realizado de acordo com as melhores técnicas existentes, de forma a efetivamente conservar os recursos explorados a longo prazo.

Muito do aprendizado que os técnicos e engenheiros do IFT repassam durante os treinamentos e sensibilizações é resultado de testes, experimentos e observações de campo realizados ao longo de 25 anos de experiência acumulados pelo instituto. *É do IFT o maior e mais duradouro programa de aprimoramento de manejo florestal nos trópicos.*

## **Missão**

Promover a adoção de boas práticas de manejo florestal, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida da população.

## **Visão**

O desenvolvimento de um setor florestal justo, sustentável e inclusivo na Amazônia brasileira, amparado por uma indústria fortemente baseada na construção de capacidades técnicas e na legalidade, e reconhecedor das comunidades tradicionais como uma importante fonte de conhecimento e de suprimento de produtos oriundos da sociobiodiversidade.



### **O IFT cultiva diretrizes e valores como:**

**Transparência:** Buscar a excelência no uso e na gestão de quaisquer recursos utilizados em suas ações, promovendo sua divulgação e tornando públicos os seus resultados, de forma que as lições aprendidas estejam disponíveis a toda a sociedade.

**Sustentabilidade:** Promover boas práticas de manejo florestal buscando o contínuo aprimoramento de sua sustentabilidade ecológica, econômica e social, de modo a incentivar o uso múltiplo dos produtos e dos serviços florestais.

**Inovação e Inclusão:** Buscar continuamente alternativas que possam resolver os desafios de conservação e de uso florestal com a menor complexidade possível, disseminando estas lições e informações de uma forma acessível aos trabalhadores e produtores amazônicos.

**Dinamismo:** Manifestar inquietação com os desafios postados ao bom uso das florestas amazônicas ainda não solucionados, adaptando novos sistemas e tecnologias, e promovendo investigação e a pesquisa aplicadas aos problemas existentes.

**Ética e Justiça:** Defender o princípio de que os benefícios da exploração da floresta e as responsabilidades de conservação têm de ser compartilhadas, de forma justa e proporcional, por toda a sociedade, com o objetivo de promover maior bem-estar social.

### **Seguindo estes valores, o IFT cumpre a missão por meio de quatro programas que visam:**

- ✓ Divulgar os benefícios do manejo florestal de uso múltiplo juntos aos produtores de diferentes tamanhos, escalas, culturas e tecnologias;
- ✓ Disseminar para que diferentes audiências e os princípios de planejamento e de conservação florestal que tornam possível o bom manejo da floresta, independentemente dos recursos e dois equipamentos disponíveis em cada caso;
- ✓ Replicar técnicas, informações, conhecimentos e lições aprendidas que possam ser cruciais na execução, no planejamento, nas escolhas, nas discussões ou nas reflexões sobre as possibilidades de uso e de conservação florestal por empreendimentos públicos e privados de diferentes escalas e naturezas;
- ✓ Multiplicar conhecimentos, informações, práticas ou princípios para todos os interessados em temas de uso múltiplo de florestas naturais amazônicas por meio de replicadores de manejo florestal.



# Programas

**1. Capacitação e treinamento:** Visa capacitar e treinar diferentes atores do setor florestal (de motosserristas a gestores) no planejamento, implantação e disseminação de boas práticas de manejo de florestas tropicais.

**2. Extensão Florestal:** Procura desmistificar o manejo florestal, mostrando aos diferentes atores os benefícios sociais, econômicos e ambientais da atividade.

**3. Pesquisa aplicada:** Objetiva aprimorar as práticas do manejo florestal, adaptando-a aos avanços técnicos e tecnológicos, mas sem perder de vista a conservação do meio ambiente.

**4. Florestas Comunitárias:** Busca apoiar e assessorar produtores florestais de pequena escala e comunidades em suas escolhas produtivas relacionadas direta ou indiretamente ao uso e à conservação de floresta.





O que é  
Manejo Florestal e  
Exploração de  
Impacto Reduzido?

O manejo florestal pode ser definido como o uso de práticas de planejamento e princípios de conservação que visam garantir que uma determinada floresta seja capaz de suprir, de forma contínua, um determinado produto ou serviço. Na Lei de Gestão de Florestas Públicas (Lei Federal 11.284/2006), em seu artigo 3º, inciso VI, manejo florestal é definido como a “administração da floresta para a obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação do ecossistema objeto do manejo e considerando-se, cumulativa ou alternativamente, a utilização de múltiplas espécies madeireiras, de múltiplos produtos e subprodutos não madeireiros, bem como a utilização de outros bens e serviços de natureza florestal”.

A Exploração de Impacto Reduzido (EIR) é a alternativa à exploração predatória convencional. É executada segundo um planejamento detalhado e uso de técnicas especiais, que visam que aprofundar o conhecimento do recurso florestal, reduzir os danos e incrementar rendimentos da colheita florestal, atuando como parte crucial para a execução correta do que foi previsto no manejo florestal sustentável.

Além disso, a exploração de impacto reduzido tem como premissa o comprometimento com o componente social do manejo florestal, dando enfoque no planejamento da segurança e saúde do manejador florestal, evitando potenciais riscos das operações florestais.

## O CMFRB

*O Centro de Manejo Florestal está localizado nas áreas florestais do Grupo Cikel, um empreendimento de grande porte que tem sido um dos principais parceiros do IFT no cumprimento de sua missão. Para realizar os treinamentos e demonstrações práticas em manejo florestal e exploração de impacto reduzido, o CMF está equipado com máquinas e equipamentos mantidos por outros dois de seus parceiros institucionais, a Caterpillar e a Stihl.*



## Onde atuamos

O IFT atua no desenvolvimento de projetos realizados em parceria com financiadores das mais diversas esferas, assim como na prestação de serviços dentro do cenário florestal brasileiro. Nossa atuação abrange todo o bioma Amazônia, em especial Brasil, Peru e Bolívia. Porém, em nossas formações, atingimos públicos de outras biomas brasileiros, essencialmente tomadores de decisão e estudantes universitários de engenharia florestal e áreas afins.



# CURSOS

**360** PESSOAS CAPACITADAS



**300**  
Homens



**60**  
Mulheres



Oriundas de comunidades extrativistas



Estudantes capacitados



De mulheres capacitadas





## CURSOS

*Curso mais ofertado no biênio 2017/2018: TCS - Técnicas Especiais de Corte de Árvores e Segurança em Manejo Florestal.*

*Neste Biênio com a parceria entre o IFT e a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) foi desenvolvido o curso internacional em "Conservação da Biodiversidade através do Manejo Florestal Ecologicamente Responsável das Florestas Produtivas da Amazônia". Foram 25 participantes de diferentes países, Bolívia (3), Perú (2), Colômbia (2), Venezuela (1), Suriname (3), Guyana (2), Equador (3) e Brasil (10).*

## Projetos Executados no Biênio

INSTITUIÇÃO PARCEIRA	ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROJETO	ANO DE TÉRMINO DO PROJETO
United States Forest Service (USFS) <sup>1</sup>	● ● ●	2019
Climate and Land Use Alliance (CLUA) <sup>2</sup>	● ● ●	2019
Climate and Land Use Alliance (CLUA) <sup>3</sup>	● ● ● ●	2018
Fundo Amazônia <sup>4</sup>	● ● ●	2021

- Manejo Florestal Comunitário e Familiar
- Sensibilização
- Capacitação e Treinamento
- Pesquisa
- Serviços

<sup>1</sup> Projeto de Apoio Ao Manejo Florestal Comunitário a Resex Verde Para Sempre – Ano II

<sup>2</sup> Apoio ao ano II da encubação do manejo florestal na Resex Verde Para Sempre

<sup>3</sup> Programa De Residência Florestal e Apoio Ao Manejo Florestal Comunitário No PDS Virola-Jatobá

<sup>4</sup> Florestas Comunitárias

# Projetos



## **Projeto: Projeto de Apoio ao Manejo Florestal Comunitário na Resex Verde Para Sempre - Ano II**

Instituição parceira: **United States Forest Service (USFS)**

Período de execução: **2018 a 2019**

O Manejo Florestal Comunitário na Verde para Sempre agregou uma rede de parceiros entre doadores, organizações governamentais como Serviço Florestal Brasileiro, ICMBio, Universidades, organizações da sociedade civil como o IFT e IEB apoiando com a assessoria especializada. Com o apoio de CLUA e USFS, o projeto Manejo Florestal Comunitário na Verde para Sempre apoiou a execução da primeira safra florestal em quatro comunidades e a quinta safra da comunidade Arimum. A produção florestal comunitária de madeira comercializada foi de 8.341 m<sup>3</sup> e uma área de mais de 600 hectares de florestas comunitárias manejadas. O IFT coordenou e prestou a assessoria técnica especializada para a realização da exploração de impacto reduzido nos cinco Planos de Manejo Florestal Comunitários e mais que isso trabalhou a formação das capacidades técnicas de mais de 40 manejadores comunitários para as atividades de produção florestal, por meio de seus cursos e treinamentos.

Com os seis planos de manejo florestal comunitários em operação na Verde para Sempre as ações de planejamento e tomadas de decisão coletivas foram intensificadas e com isso a governança socioambiental do território foi fortalecida, assim como as organizações sociais que se estruturaram e estão em fase de organização socio produtiva de seus empreendimentos comunitários. Como resultados dessas ações o IFT escreveu o Cooperativas Agroextrativistas: guia passo a passo para a criação de negócios comunitários e os Boletins Técnicos de # 11 e 12 entre outras produções.





## **Projeto: Programa de Residência Florestal e Apoio ao Manejo Florestal Comunitário no PDS Virola-Jatobá**

Instituição parceira: **Climate and Land Use Alliance (CLUA)**

Período de execução: **2017 a 2018**

O IFT em parceria com a EMBRAPA e Universidade Federal do Pará desenvolveu um programa de residência em manejo florestal comunitário no território do PDS Virola -Jatobá. O plano de residência foi uma proposta de desenvolvimento e aprimoramento profissional, por meio da realização de treinamento em atividades práticas, em regime de dedicação exclusiva, com orientação assistida e vivência com diferentes atores florestais voltados ao manejo florestal em comunidades rurais. Desta maneira o IFT coordenou e assessorou tecnicamente a realização das operações florestais no plano de manejo florestal comunitários do PDS Virola Jatobá que contou com uma área de 400,87 há e uma produção de aproximadamente 6. 700 m<sup>3</sup> de madeira legal de origem comunitária. Outros grandes resultados foram a formação técnica do engenheiro florestal residente e do grupo de manejadores comunitários do PDS Virola Jatobá.

## Projeto: *Florestas Comunitárias*

Instituição parceira: **Fundo Amazônia**

Período de execução: **2017 a 2021**

Com o intuito de contribuir com o desenvolvimento da região do Marajó, no estado do Pará, e potencializar a produção agroextrativista desenvolvida pelas comunidades locais, o IFT captou recursos junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), por meio do Fundo Amazônia para criar o projeto Florestas Comunitárias. As ações do projeto se concentram em três Reservas Extrativistas (Resex): Mapuá, no município de Breves; Arióca Pruanã, em Oeiras do Pará, e Terra Grande Pracuúba, cujo território abrange Currealinho e São Sebastião da Boa Vista.

O projeto tem como objetivo apoiar a implementação de modelos de manejo florestal comunitário para uso e comercialização de madeira e açaí. A iniciativa pretende fortalecer a organização social, gerar renda e contribuir para a redução de desmatamento em Unidade de Conservação de Uso Sustentável.





# Serviços

## ***Serviço: Aluguel de máquinas pesadas para PMFC***

Contratante: **Coomnspra**

**Resumo do serviço:** O IFT alugou para a cooperativa do ARIMUM (Coomnspra) 3 máquinas florestais (Skidder, trator de esteira e carregadeira). A partir da assinatura de Termo de Execução Descentralizada (TED) realizado pelo Serviço Florestal Brasileiro em parceria com a UFPA – Campus Altamira que aportou recursos para viabilizar parte das atividades exploratórias do manejo florestal na Resex. A coomnspra alugou as máquinas do IFT no âmbito do TED para a execução do manejo em 5 comunidades na Resex. Ocorrem 3 vistorias no período do aluguel, que constataram a execução de horas máquinas nas atividades de arraste, construção de infraestrutura e carregamento de toras. O serviço prestado possibilitou o manejo em 2017 nas comunidades Arimum, Por Ti Meu Deus, Paraíso, Itapéua e Inumbi. A área abrangida pela ação das máquinas alugadas foi de 626 hectares com atividades de manejo.

## ***Serviço: Apoio técnico no Programa Lideranças da Floresta - Formação em Organização Social e Gestão de Projetos de Manejo Florestal Comunitário desenvolvido pelo IMAFLORA em parceria com o Estado do Acre.***

Contratante: **Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola**

**Resumo do serviço:** O IFT colaborou em duas frentes de trabalho distintas, porém complementares na ação estratégica do Projeto, dentre elas: a) Revisão Cartilhas Temáticas: fazer a colaboração para revisão de conteúdo de duas cartilhas temáticas referentes ao Manejo Florestal Sustentável, sendo os temas "Manejo Florestal Sustentável e Atividades Pré-Exploratórias" e "Atividades Exploratórias e Pós Exploratórias"; b) Oficinas Temáticas: apoiar com equipe técnica de instrutores do IFT nas oficinas, atuando como especialista nos assuntos que envolviam o Manejo Florestal Sustentável. O material revisado e o apoio nas oficinas envolveram o fortalecimento das organizações sociais e da cadeia de valor da madeira de 18 localidades compostas por 22 organizações comunitárias. As cartilhas foram elaboradas com linguagem diferenciada para que fosse acessível ao público de interesse.

## ***Serviço: Estudo Prospectivo do Potencial Florestal da Floresta Nacional do Bom Futuro, Estado de Rondônia***

Contratante: **ICMBio – Projeto BMZ Nº 200366658 - KFW / Shopping nº 002/2017**

**Resumo do serviço:** Trabalho firmado por meio de contratação realizada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) junto ao Instituto Floresta Tropical (IFT). O IFT recebeu a colaboração e apoio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para a realização do estudo prospectivo florestal que, em termos principais, tinha como objetivo: produzir informações sobre a composição, estrutura e capacidade produtiva da floresta, tanto para produtos madeireiros como para produtos não madeireiros. O resultado do inventário foi utilizado para subsidiar a definição do zoneamento da FLONA do Bom Futuro, as normas para cada zona e a elaboração de futuro edital de concessão florestal. O inventário florestal amostral foi realizado utilizando-se a metodologia utilizada no Inventário Florestal Nacional definida pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), com adensamento de pontos de amostragem (amostragem por conglomerados), para atender a necessidade de gestão da UC. O trabalho abrangeu uma área de 80 mil dos 97.357 mil hectares da Flona do Bom Futuro no estado de Rondônia.

## ***Serviço: Mapeamento Socioproductivo dos Castanhais da Resex Ituxi***

Contratante: **Associação dos Produtores Agroextrativistas da Assembleia de Deus do Rio Ituxi (Apadrit)**

**Resumo do serviço:** A atividade integrou a agenda de ações do projeto Ecoforte Extrativismo - Castanha, desenvolvido pela Associação dos Produtores Agroextrativistas da Assembleia de Deus do Rio Ituxi (Apadrit) com o apoio da Fundação Banco do Brasil (FBB). Com o avanço da estruturação da organização social e da cadeia de valor da madeira, o IFT considerou importante assessorar a organização de outras cadeias de valor. A castanha é o principal produto oriundo do extrativismo florestal. É responsável pela complementação da renda familiar na Resex Ituxi. Em 2016, a produção da castanha na Resex atingiu 450 toneladas, o que movimentou aproximadamente um milhão e meio de reais. Foram mapeadas 31 áreas de castanhais no interior da Resex Ituxi e 33 na área do entorno, somando 64 castanhais.



Demonstrativos  
Financeiros e  
Balancetes

## Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2018

<b>ATIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Caixa e equivalentes de caixa	107.948	152.273
Recursos vinculados a projetos	2.621.334	2.262.224
Adiantamentos concedidos	97.505	52.878
Outras contas a receber	5.000	5.534
Total do ativo circulante	2.832.321	2.472.375
Imobilizado	36.310	21155
Intangível	140	140
Total do ativo não circulante	36.450	21.295
<b>Total do ativo</b>	<b>2.868.771</b>	<b>2.493.670</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Fornecedores	10036	48.078
Obrigações sociais e trabalhistas	204.370	119.355
Obrigações tributárias	32.739	16.728
Obrigações com recursos de projetos	3.725.805	2.931.783
Outras contas a pagar	82.144	67.101
Total do passivo circulante	4.055.094	3.183.045
Patrimônio líquido	(1.186.323)	(689.375)
Patrimônio social	(351739)	(1.186.323)
Superávit acumulado		
Total do patrimônio líquido		
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.868.771</b>	<b>2.493.670</b>

## Demonstrações de Resultados

Exercícios concluídos em 31 de dezembro de 2017 e 2018 (em reais)

<b>NOTA</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Receitas de serviços prestados	589.046	1.238.597
Custos com prestação de serviços	(814.532)	(721.576)
Entradas com restrição		
Superávit bruto	(225.486)	517.021
Despesas com pessoal	(353.507)	(195.611)
Despesas gerais e administrativas	(235.797)	(107.321)
Despesas tributarias	(10.259)	(11.327)
Saídas com restrição		
Superávit antes do resultado financeiro líquido	(825.049)	202.762
Receitas financeiras	402	657
Despesas financeiras	(9.938)	(44.472)
Resultado financeiro líquido	(9.536)	(43.815)
Receitas não-operacionais		
<b>Superávit/Déficit do exercício</b>	<b>(834.584)</b>	<b>158.948</b>

Exercícios concluídos em 31 de dezembro de 2017 e 2018 (em reais)

	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Superávit do exercício	(834.584)	158.948
Outros resultados abrangentes	---	-----
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(834.584)</b>	<b>158.948</b>

# Publicações



# Neste relatório bianual apresentamos as duas ultimas edições da série

## Boletins técnicos

Os boletins técnicos do IFT, editados a partir de 2011, compilam informações sobre a atuação da instituição em diferentes âmbitos do manejo florestal na Amazônia. Tratam-se de resultados preliminares de pesquisas e testes realizados pela equipe técnica, além de observações de campo e notas de expedições que possam de alguma forma servir a sociedade. É voltado a estudantes, tomadores de decisão, jornalistas, profissionais florestais, instrutores de manejo florestal acadêmicos ou práticos e demais atores com interesse em temas ligados ao manejo de recursos naturais, especialmente florestais, na Amazônia.

## Boletim Técnico nº 11

### Governança socioambiental na Resex Verde para Sempre: uma estratégia para gestão coletiva de Unidades de Conservação na Amazônia.

O informativo apresenta uma experiência de governança florestal em desenvolvimento na Reserva Extrativista Verde Para Sempre, localizada no município de Porto de Moz, oeste do Pará. Um arranjo interinstitucional que possibilitou a implementação de políticas públicas por meio do Manejo Florestal Comunitário e protagonismo social em prol da conservação e uso da biodiversidade pelas populações tradicionais locais.

### BOLETIM TÉCNICO IFT #12

*Manejo Florestal Comunitário na RESEX Verde para Sempre: Custos de produção e índices de produtividade da primeira safra madeireira*

*Mar Sotolongo e Ivan Pa Pires\**

#### 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do Manejo Florestal Comunitário ainda carece de um entendimento no meio político-econômico da Amazônia. Há a visão que se subestima o seu potencial para as economias nacionais na bacia amazônica. Somente no Brasil, comunidades locais são detentoras de direitos de uso de recursos naturais em 54% do território amazônico. De acordo com o Serviço Florestal Brasileiro, comunidades rurais habitam mais de 64% das Florestas Públicas, o que corresponde a cerca de 132 milhões de hectares (SFB 2009).

Neste Boletim, o IFT pretende iniciar o debate sobre o potencial produtivo e econômico de um projeto de manejo florestal sustentável executado por comunidades tradicionais em Reserva Extrativista (Resex). Trata-se de uma iniciativa coletiva de pequenos produtores rurais que busca ser mais que um empreendimento "artesanal" da população local. O modelo analisado tem potencial de um empreendimento de impacto significativo na economia local e regional, uma oportunidade real de melhoria dos meios de vida dos produtores agroextrativistas.

Comunidades de pequenos produtores atuando coletivamente são ossoz atores no cenário da escala comercial da produção de madeira que apesar de seu potencial ainda não ocupam uma posição de destaque e buscam por reconhecimento no setor produtivo. Isso explica a importância de um acompanhamento dos aspectos econômicos de planos de manejo implementados em ambientes comunitários.

A importância da rentabilidade econômica para a sustentabilidade de qualquer atividade econômica é evidente. Ela é critério central do empreendedor. No caso do Manejo Florestal Comunitário em Unidades de Conservação, como uma Resex, a questão é mais ampla, já que, nesse cenário, os três clássicos

fatores de produção – trabalho, terra e capital – pesam de forma diferente: (i) a comunidade não é proprietária da terra, mas tem direitos de usufruto da floresta, (ii) ela pode ser a fornecedora de mão de obra, mas precisa qualificar a e/ou contratar mão de obra externa e (iii) seriam necessários mecanismos eficientes para capitalizar a comunidade, já que o manejo madeireiro de floresta tropical exige investimentos iniciais que uma comunidade em geral não pode cobrir.

Essa lista simples torna evidente que, para a implementação de manejo florestal comunitário numa área de conservação com uma escala significativa, políticas públicas de apoio são indispensáveis. Portanto, não é por acaso que esse boletim discuta sobre um projeto complexo composto por diversas ações de políticas públicas e iniciativas privadas para a promoção de manejo florestal comunitário e não uma simples análise de uma atividade de uso extrativista.

O objeto do boletim são as atividades de exploração de impacto reduzido madeireiro realizadas durante o ano 2017 por cinco comunidades na Reserva Extrativista Verde para Sempre, localizada no município de Porto de Moz, no Pará. O boletim apresenta uma análise das atividades realizadas pelos comunitários com apoio de parceiros, descrevendo índices de produtividade e os principais elementos de custos envolvidos.



Figura 1. Base vista de cima.

\* Engenheira Florestal, Doutor em Ciências Florestais (Especialidade de Produção), Assessora da Diretoria do IFT; Engenheira Florestal, Mestre em Ciências Florestais (UFPA), Secretária Executiva do IFT. E-mail: msotl@ift.org.br

Belém - Pará  
2018

QR CODE PARA  
ACESSAR O BOLETIM  
DETALHADO



## Boletim Técnico nº 12

### Manejo Florestal Comunitário na Resex Verde para Sempre: Custos de produção e índices de produtividade da primeira safra madeireira.

Neste boletim, os técnicos do IFT debatem sobre o potencial produtivo e econômico de um projeto de manejo florestal sustentável executado por comunidades tradicionais da Reserva Extrativista Verde Para Sempre, no oeste paraense. O informativo detalha as atividades de exploração de impacto reduzido madeireiro realizadas durante o ano de 2017 em cinco polos comunitários da Unidade de Conservação.

#### BOLETIM TÉCNICO IFT #11

Governança socioambiental na Resex Verde para Sempre: uma estratégia para gestão coletiva de Unidades de Conservação na Amazônia

Ana Carolina C. Vieira\* e Iran Paz Pires<sup>†</sup>

#### APRESENTAÇÃO

##### Apresentação

Com a implementação das Unidades de Conservação de Uso Sustentável, críticas para conciliar a conservação da natureza ao uso sustentável dos recursos naturais por populações que tradicionalmente residem no território, houve uma mudança no paradigma da natureza intocada. A partir de então, a gestão seria compartilhada e a responsabilidade institucional estaria a cargo de órgãos públicos de controle. Desde o início, a gestão compartilhada foi um desafio, pois conta com o envolvimento de diferentes atores e de interesses em jogo.

Existem diversos desafios para efetivação da gestão compartilhada desses territórios tradicionais. Destacam-se, entre eles, a carência de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento socioeconômico, a dificuldade de se criar espaços de participação social que possibilitem um ambiente de negociação estratégica e o empoderamento das populações na gestão dos recursos no território tradicional.

A gestão, aqui retratada, segue os princípios de Godard (1997), citado por Schmitz et al (2009), pois trata-se de uma ação coletiva e voluntária que visa o controle do desenvolvimento de um território intimamente ligado à exploração dos recursos naturais. Trata-se do reconhecimento político do protagonismo social na conservação da biodiversidade, e para isso é necessário um olhar que integre indicadores sociais vinculados às estratégias de uso e conservação da natureza (ROLÉ, 2008; IRVING, 2014).

Quando a gestão compartilhada conta com diferentes atores e esferas de atuação,

como por exemplo: instituições públicas, organizações da sociedade civil e instituições privadas; e quando os mesmos buscam administrar e fortalecer as estratégias de desenvolvimento socioambiental atrelada à implementação de políticas públicas, a gestão compartilhada é chamada de governança florestal (GALJOLLI, 2011).

Este boletim tem como objetivo apresentar uma experiência de governança florestal em desenvolvimento na Resex Verde para Sempre, localizada no município de Porto de Moz, no estado do Pará. Um arranjo interinstitucional que possibilita a implementação de políticas públicas por meio do Manejo Florestal Comunitário e protagonismo social em prol da conservação e uso da biodiversidade pelas populações tradicionais locais.

##### A Resex Verde para Sempre

A Reserva Extrativista Verde para Sempre, criada em 2004, é a maior Unidade de Conservação de uso sustentável do Brasil, com uma área de 1.289.302,78 hectares, está localizada no município de Porto de Moz, estado do Pará (ICMBio, 2015). Porto de Moz está situado no Baixo Xingu, na mesorregião do Baixo Amazonas a 420 km de Belém. O principal acesso ao município é via fluvial, sendo Altamira o município de maior importância na região entorno.

Marcado pelos conflitos agrários, Porto de Moz é um dos municípios paraenses com os mais baixos índices de desenvolvimento humano (IDH), com 0,503. A ação de madeireiros, garilheiros e especuladores

\* Engenheira Florestal, Mestre em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia (EPPA), Coordenadora do Programa Floresta Comunitária do IFT. E-mail: caroline@ift.org.br

<sup>†</sup> Engenheira Florestal, Mestre em Ciência Florestal (EPA), Secretária Executiva do IFT. E-mail: iran@ift.org.br

Belém - Pará  
2018

QR CODE PARA  
ACESSAR O BOLETIM  
DETALHADO



## **Cartilha “Cooperativas Agroextrativistas – Guia passo a passo para a criação de um negócio comunitário”.**

A publicação, também disponível em versão digital no site do IFT, aborda de maneira prática e didática o fomento de cooperativas e a autonomia das comunidades agroextrativistas.

Dispondo de uma linguagem simples, com ilustrações, modelos de documentos e exemplos de planejamento participativo, a cartilha destaca a importância da formação e da organização comunitária no processo de criação de uma cooperativa. O Guia mostra ainda um panorama sobre gerenciamento de custos, legislação e elaboração de estatuto.

A publicação é uma iniciativa do IFT por meio do projeto Florestas Comunitárias. Em 2017, o projeto apoiou a implementação do manejo florestal comunitário e assessorou o estabelecimento de uma cooperativa agroextrativista na Resex Verde para Sempre, no município de Porto de Moz, oeste do Pará.



QR CODE PARA  
ACESSAR A CARTILHA  
DETALHADA



## ORGÃOS EXECUTIVOS IFT

Assembléia Geral, Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Secretaria Executiva

### FUNDADOR

**Johan C. Zweede**

*zweede@ift.org.br*

### MEMBROS FUNDADORES

**José Natalino Macedo Silva**

*josenatalino@ift.org.br*

**André da Silva Dias**

*andredias@wwf.org.br*

**Ana Cristina Fialho de Barros**

*ana-cristina.barros@mma.gov.br*

**Adalberto Veríssimo**

*betoverissimo@uol.com.br*

### ASSEMBLEIA GERAL | Membros Efetivos

**Maximiliano Roncoletta**

*roncoflorestal@gmail.com*

**Denys Pereira**

*denyspereira@me.com*

## CONSELHO DIRETOR

**Edson José Vidal da Silva** – Presidente Conselho Diretor

*edvidal@esalq.usp.br*

**André Silva Dias** – Membro do Conselho Diretor

*andredias@wwf.org.br*

**Manoel Pereira Dias** – Membro do Conselho Diretor

*manoel@cikel.com.br*

**Aline Tristão Bernardes** – Membro do Conselho Diretor

*aline@fsc.org.br*

**Leonardo Martin Sobral** – Membro do Conselho Diretor

*leonardo@imaflora.org*

## CONSELHO FISCAL

**Rosilene Ferreira Dantas** – Presidente do Conselho Fiscal |

*rosikeys@bol.com.br*

**Nélio Elias Dantas** – Membro do Conselho Fiscal |

*neliodantaselias@yahoo.com.br*

**Verônica Oki Igacihalaguti** – Membro do Conselho Fiscal |

*veronica@amazon.org.br*

## SECRETARIA EXECUTIVA

**Iran Paz Pires** – Secretário Executivo

*iran@ift.org.br*

## COLABORADORES | Equipe administrativa

**Alan Amaral** – Assistente de Informática

*alan@ift.org.br*

**Claudia Silva** – Serviços Gerais

**Josiane Marques** – Assistente Contábil

*josiane@ift.org.br*

**Juliana Santos** – Assistente Contábil

*juliana@ift.org.br*

**Mara Lameira** – Assistente Executiva

*maracris@ift.org.br*

**José Antônio Nascimento** – Consultor de RH

*recursos humanos@ift.org.br*

**Sônia Machado** – Gerente

Administrativo/Financeiro

*sonia@ift.org.br*

## COLABORADORES | Equipe técnica Ana

**Ana Carolina Vieira** - coordenadora do Programa.

*carolina@ift.org.br*

**Marcelo Galdino** - Consultor do IFT

*marcelo@ift.org.br*

**César Pinheiro** – Técnico Instrutor

*cesar@ift.org.br*

**Adison Cesar Ferreira** – Jornalista Ambiental

*adison.ferreira@ift.org.br*

**Iran Pires** – Gerente Operacional

*iran@ift.org.br*

**João Lima** – Técnico Instrutor

*joao@ift.org.br*

**Lindomar Santiago** – Operador Instrutor

*lindomar@ift.org.br*

**Paulo Ferreira da Costa** - Operador Instrutor

*pauloferreira@ift.org.br*

**Antonio Hélio Lima** – Auxiliar de Parataxonomista

*antoniohelio@ift.org.br*

**Paulo Moraes** – Técnico Florestal

*paulomoraes@ift.org.br*

**Maria do Livramento** – Técnica Florestal

*maria@ift.org.br*

**Tiago Paixão** - Técnico Florestal

*tiago@ift.org.br*

**Trabalharam conosco também:** Elias Santos Serejo; André Miranda; Lidia Pereira, Flavia Ranara Silva; Amildo Jesus; Ana Luiza Violato Espada; Miguel Jesus; Paulo Bittencourt; Rone Brito; Wallacy Barreto; Basileu Junior; Renato Silva; José Roberto Rodrigues; José Natalino Macedo Silva.

# Parceiros



## PARCEIROS IN KIND



# Relatório Bianual

2017/2018



[ift.org.br](http://ift.org.br)

+55 91 3202 8300

[geral@ift.org.br](mailto:geral@ift.org.br)

Tv. São Pedro, 566. Ed.Carajás, sala 602  
Batista Campos – Belém – Pará  
CEP: 66023-705